

O Venerando Episcopado Português da Metrópole, reunido em Assembleia Plenária, tornou pública a seguinte NOTA:

A IDEIA MISSIONÁRIA

QUE a intenção da Nação Portuguesa, ao lançar — nos séculos heróicos dos descobrimentos — as suas

caravelas através dos mistérios e dos perigos do mar tenebroso, fosse a de levar a todo o mundo, a par da soberania de Portugal, o fogo vivo do Evangelho, é verdade que não sofre dúvida. Pode haver quem, apegado a preconceitos inveterados, a haja combatido. Não há quem tenha podido aniquilá-la pela simples razão de que não se aniquila a verdade. Ela brilha, com efeito, nos documentos oficiais da época, em narrações de escritores contemporâneos e, de modo singular, no poema que, por assim dizer, deu forma tangível à alma cavalleiresca e mística de Portugal: os Lusíadas. Provam ainda esta verdade os factos inegáveis da história que imortalizaram a fé dos nossos governantes e a acção evangelizadora dos nossos missionários nas costas ardentes da África, nas regiões de sonho da lendária Ásia, nas praias remotas da Oceania e nas terras, antes ignoradas, do Continente americano.

Ah! essa fé dos nossos maiores! Nos tempos de hoje, regelados pelo materialismo frio que pretende avassalar os espíritos, como nos sentimos esquecer ainda, às chamas daquele amor generoso que, noutras eras, levou Portugal a

na EPOPEIA LUSÍADA

tão assombrosos feitos! Foi o que agora experimentei, ao percorrer, mais uma vez, as páginas inspiradas dos Lusíadas, seguindo o rasto luminoso na ideia missionária que, à maneira de fio condutor, Camões, incarnando a alma nacional, ali deixou a brilhar através dos cantos do seu poema. Lacónicamente — secamente quase! — terei de o desenvolver no pouco espaço de que disponho. Aqui o deixo no esplendor desse «engenho» e dessa «arte» com que o seu espírito patriótico e crente fez realçar o anseio

apostólico da Nação Portuguesa.

Assim, logo de entrada, ele exalta.

... as memórias gloriosas
 De aqueles Reis que foram dilatando
 A Fé, o Império, . . . (I, 2)

Mais adiante, dirigindo-se, no mesmo tom de entusiasmo, a El-Rei D. Sebastião, exclama que ele foi dado ao mundo, «para do mundo a Deus dar parte grande» (I, 6). No decurso da narração, mostra-nos «Vasco da Gama, o forte Capitão que a tamanhas empre-

Continua na página 7

SENTIMENTO de COISAS

Por toda a Ilha Terceira de Nosso Jesus Cristo corre uma azáfama que impressiona!...

Dos matos, descem aos povoados as verduras que vão engrinaldar o rosário majestoso dos arcos de triunfo que cada qual teima seja o mais vistoso, bonito e elegante. Pinta-se e põe-se a secar, em fugidios dias de sol, a verdura que

pelo Coronel COSTA MOREIRA

vai servir para os tapetes que mãos delicadas e habilidosas construirão nas estradas e caminhos nas vésperas do Grande Dia. Não se discute, nem se fala noutra coisa...

Sinto que tenho responsabilidade e não devo, por decoro, sentimentalismo e crença, deixar de prestar a homenagem que seja digna e marque presença honrosa. O meu pensamento começa a trabalhar e as ideias germinam, mas confundem. Tem de ser uma coisa única, capaz de apaixonar e deslumbrar entre tamanhas homenagens que toda uma população de crentes teima pôr em prática. Reconheço, de início, que vou lutar com enormes dificuldades, mas em mim já se radicara e formara vulto a ideia que dissesse da nossa colaboração.

Intimo para que venha à minha presença o habilidoso cabo Paulus, esgrouviado mas competente electricista. Dou-lhe conta do meu plano e noto-lhe espanto perante a temeridade dos problemas a resolver. Ele bem o sabe,

mas melhor me conhece!

Metemos ombros à empresa, com toda a tenacidade, e vá de girarem as camionetas em busca do necessário.

Da Força Americana, es-

CONTINUA NA PÁG. CINCO

Nesta hora em que o Ocidente parece ter perdido a consciência de si mesmo, na anarquia das ideias, na dúvida dos direitos e dos deveres, na fascinação dos mitos, na quebra das tábuas morais do Decálogo, no enlouquecimento de princípios justos e aspirações generosas mal amadurecidas, na subestima dos valores cristãos e abandono da sua defesa, Portugal é consciente da sua missão evangelizadora e civilizadora. E sofre ao ver que ela não é compreendida nem apreciada.

CONTINUA NA PÁG. CINCO

Um prémio nacional para o «CORREIO DO VOUGA»

O prémio fora recentemente instituído, para distinguir, de entre todos os jornais, que não diários, do Continente e Ilhas Adjacentes, aquele que revelasse «maior espírito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico».

Era mais uma muito louvável iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, interpretando os votos formulados na I Reunião da Imprensa Regional.

E foram os leitores que nos deram a notícia, felicitando-nos: a primeira atribuição daquele honroso prémio coubera ao nosso jornal.

«Correio do Vouga» conhecia o prémio semestral «Au-

Continua na página 4

Este esplêndido e maravilhosa fotografia, de autoria do sr. Eng. Adelinho Pedro Ferreira, foi e justamente, distinguida com o primeiro prémio dum concurso fotográfico, louvável iniciativa recentemente levada a efeito na Fábrica de Celulose, de Cacia.

Nela, as crianças brincam com o mar, tentando reter em suas mãos pequeninas a espuma branca das ondas fugidias. E nunca esta cena de verão foi tão bela como nestes dias de rigoroso inverno.

SONHO





AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL

Passagem do Ano

Por motivo das festas da quadra do Natal e Ano Novo, o sr. presidente da Câmara foi cumprimentado no seu gabinete por todo o pessoal dependente da Repartição de Obras, em nome do qual falou o sr. Eng. Nóbrega Canelas.

Também o pessoal da Secretaria, tendo à frente o respectivo chefe, sr. Dario Ladeira, cumprimentou a Vereação na sala das sessões, tendo respondido às saudações de ambos os grupos o sr. Dr. Alberto Souto, que agradeceu e desejou felicidades a todos os funcionários e servidores do Município.

Os dois mercados da cidade foram engalanados e iluminados, montando-se em cada um deles a árvore do Natal.

Na reunião extraordinária da Vereação de 2 do corrente, o Presidente, nos termos do § 3.º do art.º 58.º do Código Administrativo, procedeu á distribuição dos pelouros e de alguns outros cargos de representação municipal, fazendo as seguintes nomeações: - Pelouro da Secretaria e Tesouraria, Impositos e Finanças, Assistência e Obras, Presidente; - Desportos, Saúde Pública e Urbanização - Eng. José Ferreira Pinto Basto; - Habitação e Trânsito - Coronel Diamantino Antunes do Amaral; - Turismo, Parques e Jardins Eng. Alberto Branco Lopes; - Higiene, Limpeza, Cemitérios, Mercados e Feiras - Orlando Moreira Trindade; - Abastecimentos e Matadouros - Dr. Miguel Varela Rodrigues; - Instrução, Cultura, Arte e Arqueologia - Dr. Orlando de Oliveira.

No Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados foram reconduzidos os srs. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Humberto Leitão, como Presidente, e Vereadores srs. Dr. Orlando de Oliveira e Eng. José Ferreira Pinto Basto, como Vogais.

Para representante da Câmara no Conselho Administrativo do Conservatório Regional foi reconduzido o Vereador sr. Dr. Miguel Varela Rodrigues.

Gabinete de Estudos de Urbanização

O Vereador sr. Eng. José Ferreira Pinto Basto, Presidente da Comissão Municipal de Urbanização e Construção Civil, exposta a necessidade de pôr em funcionamento o Gabinete de Estudos de Urbanização, criada no Plano de Actividade para 1961 já aprovado pelo Conselho Municipal, propôs a sua rápida organização, o que foi deliberado.

O Gabinete de Urbanização será constituído por um arquitecto, um agente técnico de engenharia e um desenhador topógrafo.

A despesa resultante será participada pela Direcção-Geral de Urbanização.

Representações do Município

A representação municipal de Aveiro no Colóquio de Turismo de

Lisboa foi constituída pelo Vice-Presidente da Câmara e antigo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Dr. Humberto Leitão, e pelo Vereador sr. Eng. Alberto Branco Lopes, actual Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

A Câmara de Aveiro fez-se representar pelo seu Presidente, sr. Dr. Alberto Souto, na sessão de homenagem ao Presidente da Câmara de Braga, Dr. António Santos da Cunha, a quem foi entregue a medalha de ouro daquela cidade.

Abrigos nas paragens dos autocarros

O sr. Dr. Humberto Leitão, Vice-Presidente da Câmara e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, expôs á Vereação a necessidade de se proceder ao estabelecimento de abrigos nas paragens dos autocarros municipais, idênticos aos já existentes nalguns locais no centro da cidade.

A Câmara autorizou os Serviços Municipalizados a respectiva construção, sob aprovação dos modelos a instalar.

Feira de Março

A Câmara aprovou um novo Regulamento para a Feira de Março.

Estrada de Vilarinho

Constatado pelo Presidente da Câmara, nas suas visitas aos meios rurais, o estado calamitoso das comunicações do lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, e verificada a impossibilidade de se fazer a necessária reparação de urgência pelos meios de que a Câmara dispõe, apesar da grande quantidade de pedra e entulho enviada para o local, a Câmara resolveu entregar a um empreiteiro, em regime de tarefa, a obra de melhoramento da estrada para Sarrazola.

Imóveis para Urbanização da Cidade

Pelo Ministério das Finanças foi a Câmara autorizada a adquirir por 878.200\$00 em pagamentos diferidos sem incidência de juros, um terreno agrícola com frentes para a Estrada das Pombas e Estrada de S. Tiago, destinado á urbanização do local.

Em parte deste terreno virá provavelmente, a construir-se o novo quartel da Guarda Nacional Republicana.

Aquisição de Veículos

Na reunião de 6 de Janeiro, a Câmara deliberou abrir concurso para a aquisição de um automóvel para a presidência e de uma camioneta basculante, de 7 a 9.000 quilos de carga, para os serviços de obras.

DR. CARLOS VALE

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos pela infausta notícia do falecimento do sr. Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, meritíssimo Juiz de Direito na comarca de Aveiro, ocorrido na madrugada de anteontem.

Sabíamos que o distinto magistrado se encontrava doente desde há cerca de um mês, mas não pensávamos que viesse a dar-se assim, quase de surpresa, este desenlace.

O sr. Dr. Carlos Vale, que contava 65 anos de idade, nasceu em Sobrado de Paiva e era casado com a sr.ª D. Angela Vilas Boas do Vale.

Uma cunhada e prima do saudoso extinto, sr.ª D. Berta do Vale Azevedo, de Tondela, que se encontrava nesta cidade de visita ao enfermo, faleceu também repentinamente, na quinta-feira á noite. O seu funeral realizou-se ontem á tarde. O do sr. Dr. Carlos Vale efectua-se hoje, ás 16 horas.

BANDA AMIZADE

126.º aniversário e inauguração da nova sede

A Banda Amizade está em festa hoje e amanhã. Ao mesmo tempo que comemora o 126.º aniversário da fundação, inaugura a sua nova sede, no Largo do Conselheiro Queirós, no Alboi, melhoramento de indiscutível alcance, que muito há-de contribuir para novos e maiores progressos da colectividade.

O programa é o seguinte:

HOJE:

Às 17,45 horas — Missa Solene, na igreja da Vera-Cruz, acompanhada pela orquestra da Banda Amizade, seguida de «Libera me, Domine», por alma dos executantes e sócios falecidos.

Às 18,45 horas — Cerimónia do arrear da bandeira na antiga sede, durante a qual a Banda Amizade executará o seu hino.

Às 19 horas — Hastear da bandeira na nova sede. De seguida celebrar-se-á a sessão solene, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro, dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara e de outras entidades oficiais.

Às 20 horas — Jantar de confraternização, no restaurante Galo d'Ouro.

AMANHÃ:

Às 10 horas — Romagem de saudade aos cemitérios da cidade, com a participação das duas Companhias de Bombeiros.

Às 15 horas — Estará exposta aos sócios e ao público em geral a nova sede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado	MODERNA
Domingo	A L A
Segunda-feira	CALADO
Terça-feira	AVEIRENSE
Quarta-feira	S A U D E
Quinta-feira	LOUDINOT
Sexta-feira	M O U R A

Variante da Estrada 109

Está em vias de conclusão a variante da estrada n.º 109 — Figueira da Foz-Porto — que vai desde o lugar do Eucalipto, á entrada sul desta cidade, até ao parque da Direcção de Estradas.

A utilização desta via permite ao grande tráfego melhores condições de trajecto, pela eliminação do que representava de complicado o percurso dentro da cidade.

A Junta Autónoma de Estradas vai entregar á Câmara Municipal os arruamentos citadinos considerados até agora como troços das estradas nacionais. Para efeito de alinhamento de construções e outros pormenores urbanísticos, os referidos arruamentos passarão a integrar-se no plano de urbanização da cidade.

Museu Regional de Aveiro

Acaba de ser remodelada a Sala I da Secção de Pintura, ficando exposta a partir de 15 do corrente as obras que o Museu adquiriu aos artistas da XXIII Missão Estética de Férias, em Aveiro: Barcos, escultura de Dorita Boarotto, e as pinturas Aveiro nocturno, de Eduardo Zink, Fábrica, de Lídia Sá, Salinas, de Virgíno Gouveia, e Costa Nova, de Francelina Gil

★ Por despachos do sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, de 30 de Dezembro de 1960, e do sr. Ministro das Finanças, de 6 do corrente, foi autorizada a incorporação no Museu de Aveiro da pintura sobre tábuas «Descarregando molicho», do falecido artista Francisco Branco, natural desta cidade, discípulo de Battistini. Constitui generosa doação da viúva do pintor, sr.ª D. Joana da Silva Marques Branco, que o Museu acolheu e propôs superiormente.

★ Está prestes a ser editado o «Roteiro do Museu de Aveiro», podendo os visitantes, ainda antes do fim do mês corrente, dispor de tão útil publicação.

★ O Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, está a participar no Colóquio Nacional de Turismo, em Lisboa, integrado na lusa representação de Aveiro, apresentando a comunicação que versa sobre «MUSEUS como atracção turística».

★ Em separado do «Boletim da Biblioteca Geral da

Universidade de Coimbra», acaba o sr. Dr. António Manuel Gonçalves de publicar o denso estudo sobre «Historiografia da Arte em Portugal», que constituiu a sua comunicação no IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em Salvador da Bahia, no mês de Agosto de 1959. O ilustre Director do Museu de Aveiro continua assim a sua notabilíssima actividade no campo da cultura artística portuguesa, que já muito lhe deve.

★ Movimento de visitantes no Museu de Aveiro durante o ano de 1960:

Excursões escolares 2.922 visitantes; Exposição de Arte Sacra 2.145; Exposição Henriquina 1.405; Exposição da XXIII Missão Estética de Férias em Aveiro 1.418; Entradas grátis 7.660; Entradas pagas 2.803; Total 18.353.

Receita das entradas: 7.007\$50.

Despesa com aquisições, limpeza, material de consumo corrente, encargos administrativos, etc. 110.503\$40.

Vasco Branco

No passado dia 16 do corrente, no salão de festas do Clube dos Galitos, o Pe-fouro Cultural desta prestigiosa agremiação apresentou, para os seus associados, uma selecção de filmes de Vasco Branco, em que foram exibidas, em estreias, duas novas produções daquele ilustre cineasta amador: «A procura do mar» (documentário), e «Festa Brava» (fantasia).

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Manuel Luís, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; Ismael Gonçalves do Padre, filho do sr. José Gonçalves do Padre; e Padre Raul Domingues da Cruz.

Amanhã — D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira; D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, esposa do sr. António da Silva Justiça; Maria Adalina Sequeira Santa Merte, filha do sr. Dr. Américo Santa Merte; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; João Firmino Barbosa de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira; e Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr. Alvaro da Silva Sempeio; e Padre Angelo Ruela Cirne.

Dia 25 — D. Marieta Madall Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvério Luís de Oliveira; D. Natália Simões Pires; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira (Visconde); D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; e Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

Dia 26 — D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimene.

Dia 27 — D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas; D. Glória da Assunção Costa; Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr.

Lino Ferreira Gomes; e João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

LARES EM FESTA

No Hospital Regional de Melange, Angola, nasceu, no dia 1 do corrente, uma menina, filha da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Cesarina Maia Reis H. da Silva e do sr. Manuel Henriques da Silva Junior, chefe de posto da Guarda Administrativa em Angola.

A criancinha vai receber o nome de Maria Cristina.

— No dia 2 nasceu em Lisboa mais uma filhinha no lar da sr. D. Maria Luísa Baptista Alves Selgado Damas Mora e do sr. Dr. Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora, médico na capital.

A criança, terceiro filho daquele casal, é neta paterna dos nossos queridos amigos sr.ª D. Julieta Horta Pereira Damas Mora e sr. Dr. Mário Damas Mora.

PÁROCO DE OIÁ

Encontra-se doente e internado na Casa de Saúde de OIá o sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, Pá- roco daquela freguesia. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

VIGÁRIO GERAL

Passa hoje o dia do aniversário natalício do Vigário Geral da Diocese de Aveiro, Mons. Júlio Tavares Rebmibas.

«Correio do Vouga», que tem no ilustre sacerdote um colaborador e amigo dedicado, apresenta-lhe respeitosos cumprimentos, com votos sinceros de que o seu trabalho seja cada vez mais proveitoso para a nossa Diocese e para a freguesia de Ilhavo, onde é pároco.

BAPTIZADO

Com o nome de Isabel Maria, foi baptizada no dia 8, na igreja da Vera Cruz, pelo sr. Padre Manuel António Fernandes, a primeira filhinha da sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro e Silva Santiago e do sr. Abel Santiago. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Manuel Nogueira Pinheiro e Silva e o sr. Aristides Leite Ferreira.

Desportos

José Naia

José Naia deixou de ter a seu cuidado a direcção desta página desportiva do «Correio do Vouga». E' com mágoa que o vemos afastar-se.

E o nosso jornal fica a dever-lhe um trabalho imenso, realizado sempre com a maior boa vontade e mesmo com verdadeiro sacrifício. O «Correio do Vouga» era já alguma coisa da sua vida.

Durante mais de dois anos, primeiro ao lado de Manuel de Castro e depois com o encargo total da página, o nosso dedicado colaborador soube enriquecer e valorizar a secção desportiva, sempre atento a todas as actividades, lançando sugestões e alvitres, defendendo posições e interesses legítimos, prestigiando o próprio jornal, que assim conseguiu ganhar novas simpatias e amizades em toda a região aveirense e sobretudo na cidade.

José Naia é um jovem cheio de qualidades. Estamos certos de que bem poderá encarar o futuro com optimismo e confiança. Começou a trabalhar no «Correio do Vouga». Apaixonado pelas actividades desportivas, a elas tem consagrado grande parte do seu labor. No momento, desempenha o cargo de redactor do semanário local «O Beira Mar». E este será apenas o primeiro passo, pois os seus méritos depressa o levarão a mais largos voos.

Agradecendo ao querido amigo, vimos desejar-lhe todas as felicidades e todos os triunfos.

Um escândalo na arbitragem

MANUEL Valente Pacheco é um novo na arbitragem. Mas põe tanto brio nas partidas que dirige como nas ricas faianças que pinta nas prestigiosas Fábricas da Vista Alegre. Começando há duas épocas apenas a sua carreira de árbitro, ele que foi um fulgurante ponta direita ainda há não muitas épocas, viu já este ano sancionada pela Comissão Central de Árbitros de Futebol, a sua presença no Campeonato Nacional da II Divisão.

Em entrevista concedida em Novembro ao nosso jornal, o sr. António Massadas Rino, ilustre dirigente da Comissão de Árbitros de Futebol de Aveiro, dizia dele e do seu colega de equipa, Rui Paula, que eram duas das maiores revelações da arbitragem aveirense.

Manuel Pacheco tem dado provas da sua competência técnica. Pois, há pouco, «viu-se» obrigado a sujeitar-se a um exame sobre a sua honestidade ética. E desde já se diga que se saiu com óptimo.

Soubemos do caso há bastante tempo já. E se hoje o trazemos para aqui, é para dignificar «os árbitros», missão imprescindível mas espinhosa, que alguns parecem querer aviltar supondo, sem provas, intenções inconscusas.

Abordado, mais que uma vez, por elementos directivos dum clu-

be que precisava de ganhar, Manuel Pacheco manteve uma honrosa intransigência: — «Eu não me vendo!» E recusando a oferta, denunciou-a! Não fez mais que o seu dever, — dirão! E' certo, diremos. Mas honra seja a quem cumpre tão briosamente o seu dever de juiz honesto. Porque na arbitragem também há gente honesta!



SUGERINDO

TERMINOU há pouco mais um Regional de Basquetebol. Não o restam dúvidas que o torneio, com a presença do valoroso e popular Beira Mar, ganhou imenso. Sob o nível técnico não é da nossa com-

Exemplo

O Clube, pelo entusiasmo de alguns «carolas», nasceu para o futebol. Mas o futebol, para o ser, custa caro. Porém, nem tudo se perde, porque fica ainda a possibilidade dos «desportos pobres». E assim o Desporto não morre...

Foi assim que fez o F. C. Vaguenso. Clube novo e modesto, o futebol era-lhe difícil apesar de ainda há pouco ter recebido dum dos seus fundadores, sr. Júlio da Rocha Pereira, agora na América, um equipamento completo. Por isso aquele Clube vai lançar entre os seus sócios a prática do basquetebol. Irá servir de orientador técnico Júlio de Almeida Ferro, que desde há muito, é um entusiasta basquetebolista do Clube do Galitos. É assim que, em vez de morrer, o Desporto progride.



A laboriosa empresa aveirense Metal-Mecânica, a fim de fomentar a prática de basquetebol entre os seus operários, decidiu construir um recinto apropriado. Para o inaugurarem, os basquetebolistas do Beira Mar realizaram lá no passado dia 12, uma sessão de treino.

O governo italiano decretou recentemente que todas as empresas com mais de 1 500 operários terão de erguer, obrigatoriamente, instalações desportivas completas para o uso dos seus funcionários na prática das mais diversas modalidades do desporto. Viu as vantagens do «caso» em proveito de todos quantos trabalham.

Pois a «nossa» Metal-Mecânica não precisou da imposição da lei. Antecipou-se-lhe. E honra lhe seja por isso.

FUTEBOL

As dias foi em Castelo Branco. Agora, foi em Torres Vedras. O futebol praticado pelo Beira Mar arrancou ao adversário uma confissão clara e infosismável e por isso altamente significativa. Nem sempre a vitória é o melhor cartaz; sempre e melhor testemunho é o que vem do adversário.

Perez, actual treinador do Torriense, afirmou do jogo com o Beira Mar:

Foi um jogo muitíssimo bem disputado e emotivo, dada a incerteza de que se revestiu quanto ao resultado final, não constituindo surpresa a boa impressão deixada pela turma do Beira Mar, na realidade um conjunto de boa valia e que justificou, e bem, o conceito em que é tida e que a crítica tão bem tem assinalado. Em jogo-jogado, não há dúvida de que os aveirenses se nos superiorizaram, mas também não é menos verdade que ao seu melhor jogo opusemos uma garra, uma vontade notáveis, o que nos permitiu discutirmos o jogo de princípio ao fim e, até, impormos na maioria dos últimos 45 minutos. Talvez por isso, estivemos nesse período, mais próximos do triunfo do que os nossos valorosos adversários.

E acrescentou:

— Estou mesmo convicto de que qualquer outra equipa da Zona Norte, no domingo passado, teria perdido o jogo, pois só uma equipa consciente como a do Beira Mar pôde resistir à garra com que actuaram os meus pupilos. Se actuássemos sempre como o fizemos frente aos aveirenses, especialmente fora de casa, estou certo de que subiríamos até lugares mais consentâneos com as nossas possibilidades.

— Portanto, o empate...

— Como já referi, poderíamos ter ganho; no entanto a igualdade é o resultado que melhor se coaduna com o desenrolar dos acontecimentos.

Numa entrevista concedida pelo sr. Benvido Guerra Baptista, secretário-geral da U. D. Oliveirense, ao jornal «Notícias», primoroso semanário de Vila da Feira, afirma-se:

— «Qual a equipa que considera com mais valor e que mais merece classificar-se juntamente com a Oliveirense?»

— E' curioso. Pede-me uma e eu tenho de lhe falar em duas. Como

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Nacional da III Divisão

COMEÇOU o Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão, sendo os representantes de Aveiro o Espinho, o Agueda, o Ovarense e o Arrifanense.

Foram os seguintes os resultados da primeira jornada:

ESPINHO, 7 — OVARENSE, 0 — Jogo em Espinho apitado por Alfredo Carvalho. As equipas alinharam:

Esinho — Arnaldo; Padrão e Alberto; David, Teles e Auleta; Santos, Semedo, Pepolim e Catalão.

Ovarense — Da Silva; Soares e David; Tino, Teles e Auleta; Santos, Semedo, Pepolim e Catalão.

Ao intervalo: 3-0 Marcadores: Albano 2, Luciano 2, Silva, Walter e Pinhal.

AVINTES 4 — AGUEDA 0 — Jogo em Avintes, dirigido por Carlos Cachorro, de Braga. As equipas alinharam:

Avintes — Tavares; Ernesto e Campos; Ivo, Félix e Pinto Martins; Dias, Ilídio, Zé Maria, Camurça e Martins.

Agueda — Adelino, Helder e Aleres; Arnaldo, Figueiredo e Girão; Carlos Alberto, Catula, Luis, Vitor e Brandão.

Ao intervalo: 1-0 Marcadores: Camurça 2, Ilídio e Ivo.

ARRIFANENSE 3 — LEVERENSE, 1 — Jogo em Arrifana, arbitrado por Henrique Silva, de Aveiro. As equipas alinharam:

Arrifanense: Alfredo; Constantino e Oliveira II; Rosato, Oliveira I e Américo; Anselmo, Resende, Geordano, Lima e Adolfo.

Leverense: Sidónio, Fernando e Osvaldo; Barbosa, Quim e Guedes:

Silvino, Toninha, Salvador, Francisco e José.

Marcaram: Resende, aos 8 m., de penalte; aos 28 m., Lima; Américo, aos 38 m., fez 3-0. Aos 66 m., Osvaldo, de penalte, marcou o ponto de honra do Leverense.

O Espinho é o primeiro da série, e os últimos são o Agueda e o Ovarense.

JOGOS PARA AMANHÃ

VARZIM — AVINTES
OVARENSE — LEÇA
AGUEDA — ARRIFANENSE
LEVERENSE — ESPINHO

II Divisão Nacional

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Oliveiren.	15	11	0	4	30	16	22
Beira Mar	15	6	6	3	27	18	18
C. Branco.	15	7	4	4	26	18	18
Marinhén.	15	7	2	6	30	18	16
Caldas	15	7	2	6	30	28	16
Peniche	15	7	2	6	20	23	16
Boavista	15	7	1	6	20	21	15
Torriense.	15	6	3	6	21	25	15
Sanjoan.	15	6	3	6	32	34	15
Gil Vicen.	15	5	3	7	28	33	13
Feirense	15	5	4	7	31	35	13
Chaves	15	4	7	4	23	24	12
U. Coim.	15	5	1	9	17	35	11
Vianense	15	3	2	9	15	22	8

JOGOS PARA AMANHÃ

UNIÃO COIMBRA — MARINHENSE
BEIRA MAR — SANJOANENSE
TORREENSE — GIL VICENTE
OLIVEIRENSE — FEIRENSE
BOAVISTA — CHAVES
CASTELO BRANCO — PENICHE
CALDAS — VIANENSE

feixe de notícias * feixe de notícias * feixe

* Ao começar a segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão, o Beira Mar, seguido da Oliveirense, continua no primeiro posto... nas receitas das bilheteiras.

* O desafio entre o Sporting de Espinho e o Stade Français, a contar como primeira eliminatória para a Taça dos Campeões Europeu de Voleibol Feminino, realizado no Pavilhão dos Desportos do Porto, no passado dia 14, terminou com o resultado de 3-0 favorável à equipa gaulesa.

* O jogo Boavista-Vianense, interrompido quando o grupo de Viana ganhava por 2-1, foi homologado pela Federação.

* De novo orientados por Fernando Santos, os atletas da secção de hóquei do Clube dos Galitos já iniciaram os seus treinos.

* Amanhã, as partidas dos campeonatos nacionais de futebol Oliveirense-Feirense, da II Divisão, e Viseu-Cernache, Marialvas-Alcoçaca e Agueda-Arrifanense, da III Divisão, serão dirigidas por árbitros aveirenses, respectivamente, Edmundo Carvalho, Alfredo Carvalho, Jorge Silva, e Santos Pereira, de cuja equipa fazem parte Rui Paula e Manuel Pacheco.

* O Beira Mar - Sanjoanense será arbitrado por Aniceto Nogueira, do Porto. Antes deste desafio, defrontam-se, a partir das 13,15 h., as selecções distritais de Aveiro e de Braga, juniores.

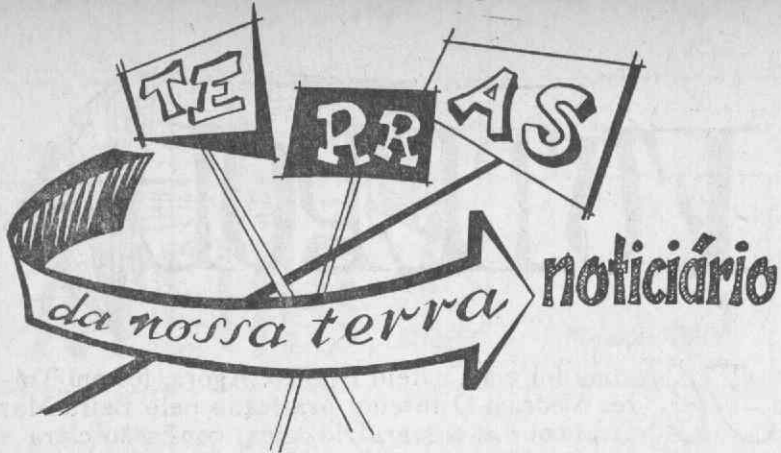
Ver mais notícias na página 7

Jogo

A Sanjoanense vem ganhando um ascendente cada vez maior. Há três jogos que não perde, e neles conquistou um empate em Caldas da Rainha e impôs 7-1 ao União de Coimbra. O jogo de amanhã é, pois, dos difíceis. Nada de optimismos prematuros; mas muita fé e, sobretudo, incondicional apoio para que o Beira Mar ganhe o resultado que todos desejamos.

Continua na página 7





A variante de Angeja

A propósito do problema da variante de Angeja, recebemos mais a seguinte carta:

Ex.^{mo} Senhor Director do «Correio do Vouga»:

Correspondendo ao apelo feito em 26 de Novembro no jornal de que V. Ex. cia é digno director, acerca da necessidade de construir uma variante em Angeja, para descongestionar o trânsito por dentro da vila na direcção Aveiro — Porto, peço licença para expor o seguinte:

Apesar da campanha sustentada em diversos jornais e das exposições neste sentido enviadas, desde Outubro de 1953, pela Junta de Freguesia, a Sua Ex. cia o Ministro das Obras Públicas, não foi possível, até à data, resolver-se tão importante problema. Assim, em nome do povo de Angeja e em defesa da lavoura local, mais uma vez apelamos para quem de direito no sentido de ser construída urgentemente esta variante, em conformidade com o primeiro plano apresentado, visto ser este o que satisfaz, dum modo geral, não só o desenvolvimento do trânsito rodoviário mas ainda o progresso comercial, industrial e turístico da vila, dando também maiores facilidades ao tráfico pela E. N. 202-2, em direcção a S. João de Loure, Agueda e Coimbra.

A lavoura nesta região, ainda que esquecida, continua a ser a única riqueza, visto ser dela que vive a maior parte do povo. E o povo, desde o início da campanha, tem-se manifestado favorável, pedindo a execução do primeiro projecto, levantado e devidamente aprovado em 1953. E' ele, na verdade, o que menos prejuizos causa, em virtude de os terrenos, nesta direcção, serem menos produtivos. E os seus proprietários estão dispostos, com a melhor boa vontade, a ceder a parte que lhes tocar.

O povo de Angeja vive agora em geral descontentamento, não só por causa dos danos causados nos prédios que ficam junto da estrada como também por se estar a proceder ao levantamento de um segundo ou terceiro projecto em direcção tal que a variante passar por terrenos de produtividade duas vezes no ano.

Aqui ficam, resumidamente, o nosso aivtre e o nosso apelo.

Um assinante

dos seus companheiros, para dizer a alegria com que todos viam chegar aquela casa as ofertas generosas do povo da Diocese.

Aguada de Cima	1.650\$00
Manuel Augusto Coelho	100\$00
Venda de um objecto oferecido	272\$50
Um pároco	500\$00
Esgueira (2. ^a vez)	3.000\$00
Arcos	18.556\$80
Moita	4.555\$00
Vila Nova de Monsarros	4.710\$00
Avelãs de Cima	500\$00
Tamengos e Ois do Bairro	3.000\$00
Ancas	227\$50
P. ^o José Ribeiro da Costa	500\$00
Venda de um objecto oferecido	1.000\$00
Rosa Maria Póvoa Morgado	170\$00
P. ^o António Ferreira Tavares	500\$00
Manfredo Roque	500\$00
Crianças de Avanca	500\$00
Comend. António Maria Augusto da Silva	500\$00
Comend. Adelino Dias Costa	1.000\$00
Um pároco	3.000\$00
Maria Queiroga Oliveiros	100\$00
Anónimo	100\$00
Gafanha do Carmo	512\$50
Pardelhas	2.000\$00

GÊNEROS

Arcos — Camioneta de tijolo da Cerâmica de Anadia; 37 cobertores; 2 caixas de espumante e outros géneros.

Ancas — 240 kg. de batatas; 75 kg. de milho; 12 kg. de feijão e 3 lit. de azeite.

SALREU

Salreu, 17 — No dia 13 de Janeiro passado, no lugar de Adou de Cima, faleceu Rosalina Augusta de Melo, com 89 anos.

A falecida era viúva de João Marques de Lemos, que durante trinta anos foi regente da Banda de S. João de Loure e mais tarde da de Albergaria-a-Velha, onde faleceu há dois anos e onde está sepultado, sendo também o fundador do «Grupo Sacro de Alquerubim» e da «Tuna de Alquerubim».

Era mãe de Miguel Marques de Lemos, professor oficial em Salreu, há trinta e seis anos, o qual faz parte da Direcção da «Banda Visconde de Salreu» e é componente da orquestra da mesma Banda, casado com a sr.^a D. Irene Augusta de Oliveira Lemos, professora oficial em Salreu, há trinta e quatro anos; da sr.^a D. Ercília Augusta de Lemos, servente das Escolas de Salreu; de Manuel Marques de Lemos, segundo sargento músico em Coimbra; da sr.^a D. Aurora Augusta de Lemos, residente em Eixo; e de Arnaldo Marques de Lemos, empregado no Arsenal de Guerra, em Portalegre — Brasil.

Era avô de Carlos Alberto de Oliveira e Lemos, primeiro tenente da Armada e professor da Escola Naval em Lisboa; do Eng. Fernando de Oliveira e Lemos, funcionário do Laboratório de Engenharia em Lisboa; da sr.^a D. Cremilde de Oliveira e Lemos, professora oficial em Arada, Ovar,

todos filhos do sr. professor Miguel Marques Lemos; e de João Nogueira de Lemos, informador fiscal da Fazenda Pública em Gouveia, filho da sr.^a D. Ercília Augusta de Lemos.

Muitas pessoas de todas as camadas sociais assistiram ao seu funeral.

As crianças das escolas, acompanhadas dos seus digníssimos professores, bem como da Banda Visconde de Salreu, marcaram presença, acompanhando os sentimentos de toda a família.

A finada, depois das orações rituais, na igreja paroquial de Salreu, foi a sepultar no cemitério de Albergaria-a-Velha.

— A nossa conterrânea sr.^a D. Maria Eduarda de Oliveira Ramos, do Corgo, filha do estimado assinante do Correio do Vouga sr. Eduardo Lopes Ramos e da sr.^a D. Ermelinda de Oliveira, a qual há tempos trabalhava no Laboratório «ISIS» do Porto, foi agora colocada no Laboratório da Fábrica de Celulose de Cacia.

O nosso conterrâneo sr. Professor Miguel Marques de Lemos dignou-se inscrever como assinante do «Correio do Vouga».

— No passado dia 15, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento José Marques Couto, de Beduido, e Maria Albertina Valente de Almeida, residente na Ladeira, filha de Manuel Valente de Almeida e de Maria do Carmo Valente de Oliveira. — C.

E C O S

- ★ Na festa da Sagrada Família, realizada em Avanca com toda a solenidade, pregou o Venerando Bispo Auxiliar de Coimbra, Senhor D. Manuel de Jesus Pereira.
- ★ A mesma freguesia celebra amanhã a festividade em honra do Mártir S. Sebastião.
- ★ O benemérito sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes, natural de Cedrim, ofereceu a quantia de 10 contos para a residência paroquial desta freguesia.
- ★ Pelo II Plano de Fomento foi concedida à Câmara de Vagos a comparticipação de 121.500\$00 para reparação da estrada municipal que liga esta vila com o lugar da Quintã.
- ★ Não contando com o produto das festas que estão a realizar-se na América do Norte em benefício do Hospital de Ilhavo, foram já apurados 227.330\$30 do cortejo de oferendas do dia 18 de Dezembro.
- ★ Por iniciativa do comércio local, realizou-se uma sessão de homenagem ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, no primeiro aniversário da sua posse.
- ★ A Câmara de Anadia adjudicou por 124 contos a reparação da E. M. 600, lançado da Bemposta ao limite do concelho de Oliveira do Bairro, por Amoreira da Gândara.
- ★ A Filarmónica Ilhavense comemorou, no dia 12, o 125.^o aniversário da sua fundação.
- ★ Vão prosseguir as obras de construção do salão paroquial de Agueda.
- ★ Causou prejuizos avaliados em 600 contos o acidente ferroviário ocorrido há dias na Linha do Vale do Vouga e a que nos referimos.
- ★ Acompanhado pelo Presidente da Câmara, esteve em Sever do Vouga o sr. Governador Civil de Aveiro, que visitou as obras do Posto Hospitalar.
- ★ Por intermédio da Direcção Escolar de Aveiro foi atribuído à Cantina Escolar de Avanca o subsídio de 3.500\$00.
- ★ Verificou-se, pelo último recenseamento, que a freguesia de Esgueira possui 7.191 habitantes, sendo 3.496 da parte integrada na cidade de Aveiro.

Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 8

e tão deficientemente avaliada: aprendei de mim. Sou de coração manso e humilde.

Se algum dia então — este caso é frequente, — no meio de protestos acalorados contra a injustiça reinante e corrente, ouvirmos afirmações deste jeito e sabor: nós somos os melhores! Não há direito que nos façam isto! — já de antemão devemos saber que, momentaneamente pelo menos, naquela consciência, que assim se exprime e manifesta, não mora o espirito nem a luz de Cristo, que mandava ao leproso não dizer a ninguém a sua cura, sem esta ser oficialmente averiguada e reconhecida.

Se quisermos ser grandes há que aprender a ser pequenos. Corre mais depressa para o Céu quem mais sincera e francamente ajoelha. Importa cuidar do nosso destino espiritual, não vá acontecer que nos julgemos os melhores, quando Deus nos reprova a presunção.

E' que nos filhos de Deus tem de morar a simplicidade e, por isso, há-de ver-se um dia muito pecador, porque tinha boa vontade, tomar assento na mesa iluminada do eterno banquete. Os virtuosos do mundo não lograrão sair da treva irremediável de seu orgulho ostensivo ou mascarado de humildade, o que ainda o torna pior e mais daninho.

O Senhor espera a nossa resposta à sua bondade e por isso mesmo, na maior

verdade de que formos capazes, no

OFERTÓRIO

agradeçamos vivamente a Deus por Suas graças d'Ele recebidas, agora e sempre.

Em preparação para a oração eucarística, peçamos-Lhe também pelas necessidades mais instantes. Reconheçamos que do Senhor nos vêm toda a valia e numa fervente prece

SECRETA

peçamos-Lhe nos traga sempre limpos para d'Ele sermos dignos.

Na oração eucarística, mantenhamo-nos unidos à Igreja de Deus espalhada pelo mundo. Ela não pode conter a admiração que lhe causa a divina Mensagem de Jesus

APÓS A COMUNHÃO

peçamos a Deus faça produzir em nós seu fruto o misterioso alimento que Ele nos deu.

A PROPÓSITO

Ora agora! Leis novas, leis novas! Nova e bem nova queria ser eu, mas os anos vão já ganhando certa conta, para castigo dos meus pecados.

Olha agora! Então a gente não há-de ir comungar na ocasião que muito bem quiser? Nós temos que satisfazer as nossas devoções e a comunhão tem de ir no seu lugar, não achas?

Os padres julgam que isto é só deles!...

Falam deste jeito aqueles que fazem sobrepôr os seus desatinados caprichos à ordem natural das coisas e às determinações da Santa Igreja.

Ainda num dia próximo: — V. não podia esperar uns momentos e comungar na acasão própria?...

— Nesse caso não espero mais. Vou-me já embora. Deus-lhe a comunhão. Acabou a missa. Ainda lá estava. E esteve...

P. Alves Correia

A NOSSA MISSA

22 — Terceiro domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

23 — S. Raimundo de Peñafort, Confessor. Mis. Os. justí, 2.^a or. de S.ta Emerenciana. Cor branca.

24 — S. Timóteo, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

25 — Conversão de S. Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a or. de S. Pedro, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

26 — S. Policarpo, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

27 — S. João Crisóstomo, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S. Pedro Nolascó, Confessor. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Inês. Cor branca.

29 — Domingo da Septuagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico

Foi numa hora providencial, de evidente inspiração, que o Santo Padre João XXIII, logo ao início do seu Pontificado, anunciou ao mundo o Concílio Ecuménico. A Cristandade vai reunir-se — disse o Papa. E o mundo logo se alvoroçou, vendo-se diante de um pensamento nobilíssimo de congregar todos os homens na unidade de Cristo.

Está a fazer-se, já intensamente, a preparação para o Concílio Ecuménico. Multiplicam-se os estudos e os trabalhos e já se observa uma extraordinária preocupação pelo bom êxito desse encontro.

Em Aveiro, por iniciativa da Acção Católica, e em ordem a dispor os espíritos para os grandes problemas do Concílio, vai realizar-se um curso de preparação, com conferências especializadas. As sessões efectuam-se nos dias 27 de Janeiro e 3, 10 e 17 de Fevereiro, no salão da Acção Católica, junto à igreja da Misericórdia, às 21.30 horas.

Podemos já hoje anun-

ciar os temas dos trabalhos que vão ser apresentados e os nomes dos respectivos oradores:

Dia 27 de Janeiro: «Teologia da Unidade», por Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese de Aveiro.

Dia 3 de Fevereiro: «Primeiro Movimento de Separação — o caso dos Ortodoxos», pelo Padre António Resende.

Dia 10 de Fevereiro: «Segundo grande Movimento de Separação — o caso dos Protestantes», por Mons. Anibal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Dia 17 de Fevereiro: «A História do Movimento Ecuménico de união das forças dispersas e a atitude do cristão perante o grito de unidade do Papa», pelo Padre Dr. Bernardo Xavier Coutinho, Professor do Seminário do Porto.

Estas sessões funcionarão da maneira habitual: exposição pelo relator, estudo do inquérito por grupos e troca de impressões.

Sentimento de Coisas

Continuação da 8.ª página

tacionada no Campo das Lages, descem para o Castelo de São João Baptista, os potentes grupos electrogénios e o simpático Luís Perestrelo, da Vacuum, me dá todos os bidões de gasolina para os movimentar.

Dias e noites se trabalha na minha unidade e tudo se vence com abnegação carinhosa e interesse.

Começam a inquietar os problemas e só por milagre eles se vencem...

...Está já na Sé da Mui Nobre e Leal Cidade de Angra do Heroísmo o andar da Virgem Sagrada de Fátima e toda a cidade se prepara para, em luz, dizer da sua crença.

Subo, apressadamente ao alto do Monte Brasil e, enquanto aguardo a noite, temo por tudo e por todos. Todo eu sou pilha de nervos a pretender dominar-me e, vencido o receio, dou ordem para que os potentes motores sejam postos a trabalhar.

Tomo conta da alavanca do quadro eléctrico, sinto calafrios e estabeleço o

contacto. Noto que os motores se cansam e dou ordem para trabalharem com mais força rotativa. Olho o voltmetro e, este, tremendo, acaba por fixar-se no número indicado.

Deixo o local e venho muito longe gozar o espectáculo,

Bem no alto do Monte Brasil, a enorme Cruz Luminosa, com suas centenas de lâmpadas a confundirem-se no Céu Imenso, dão-me a sensação dum milagre que tudo e todos julgavam impossível.

Há momentos na vida que teimam em não se compreender! Eu vi que, em dado instante, a minha Cruz estava suspensa do Céu e no meu coração entrava a... Fé.

Nota do Episcopado

Continuação da página 1

da, e até se tenta contestar-lha.

Nesta hora grave da Nação, o nosso coração e o nosso espírito elevam-se para Deus. E' tradição, desde os primeiros tempos da Igreja, orar pelas autoridades públicas, constituídas para assegurar e promoverem o bem dos povos. Diariamente se roga, em todas as Missas, pelos que têm o pesado encargo de velar pelo interesse e dever nacionais. Este é, na verdade, momento de orar, com especial instância, para que Deus os ilumine e guie e conforte nos rectos caminhos da verdade e da justiça.

E erguemos o coração invocando também aqueles, simultaneamente heróis da

O SENHOR BISPO DE LAMEGO visitou o Seminário de Calvão

O Venerando Bispo de Lamego, Senhor D. João da Silva Campos Neves, visitou, no sábado último, o Seminário de Calvão. Recebido pelo nosso Ex.^{mo} Prelado, pelo sr. Vigário Geral da Diocese, pelo Vice-Reitor e por outros sacerdotes, percorreu demoradamente todas as dependências do edifício e as instalações da Casa Agrícola, mostrando-se verdadeiramente encantado pelo que lhe era dado observar.

O Senhor D. João da Silva Campos Neves, que vinha acompanhado pelo seu Secretário, sr. Cónego Mário de Almeida, almoçou no Seminário, partindo para Lamego ao princípio da tarde.

Diocese de Aveiro

NOMEAÇÕES

Comunica-nos a Secretaria Episcopal que foram feitas as seguintes nomeações:

Vigário Económico de Viarinho do Bairro — Padre João Evangelista Nunes Marques;

Vigário Económico de Travassô e Ois da Ribeira — Padre Viriato da Graça Bodas;

Vigário Económico de São Jacinto — Padre Laurindo Ferreira Machado.

Vigário Económico de Sever do Vouga — Padre Joaquim Martins de Pinho.

Vigário Económico de Espinhel — Padre João Evangelista de Miranda Pascoal.

Vigário Económico de Castanheira do Vouga e Vigário Cooperador de Agueda — Padre Manuel Simões da Silva.

Vigário Cooperador de Calvão — Padre Mário de Oliveira Nunes.

A freguesia de Couto de Esteves fica temporariamente anexa à freguesia de Rocas do Vouga.

★

Aos revs. Párocos e Comissões ou Mordomias de Festas Religiosas:

Chama-se a atenção dos Revs. Párocos e Comissões ou Mordomias das festas religiosas para o preceituado no art.º 13 e seus parágrafos do Regulamento Provisório sobre Festas de 19 de Maio de 1960, que diz respeito ao dia próprio em que devem realizar-se as festas religiosas com data estabelecida no Calendário Litúrgico.

Não serão considerados

SEMANA DE Formação Missionária

Está a realizar-se em Aveiro, desde domingo, a «Semana de Formação Missionária», cumprindo-se o programa publicado neste jornal. A Missa da tarde, na igreja da Vera Cruz, tem sido celebrada pelas intenções destinadas a cada dia, isto é, Guiné e Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Angola, Moçambique, Índia, Macau e Timor, fazendo as homilias os srs. Padre Manuel António Fernandes, Padre João Paulo Ramos, Dr. João Pedro de Abreu Freire, Mons. Anibal Ramos, Padre José Bollino e Padre Messias Hipólito. A intenção de hoje é Timor, falando o sr. Padre Arménio Alves da Costa.

A' noite, pelas 21 horas, no salão da Junta Diocesana da A. C., à Rua de Coimbra, o sr. Dr. Fernando Garcia fará uma conferência sobre «A responsabilidade missionária dos leigos perante o Ultramar Português», abrindo ao mesmo tempo uma Exposição Missionária.

O programa de amanhã é o seguinte:

A's 9.30 horas — Na igreja da Misericórdia, ORAÇÃO DE PRIMA, seguindo-se, no salão anexo, uma palestra documentada com projecções sobre as MISSÕES DE MOÇAMBIQUE e

os requerimentos que não obedeçam a esta determinação.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1961.

O Secretário da Câmara Eclesiástica

uma conferência sobre o candente PROBLEMA DOS ALUNOS AFRICANOS pelo rev. Padre Ernesto Domingues, S. J., ilustre Director da revista «Missões».

A's 12 horas — MISSA de encerramento, no mesmo templo, celebrada pelo Venerando Prelado da Diocese, que falará sobre UNIDADE DA IGREJA.

MISSAS NOVAS

Padre Mário Bacalhau

Conforme anunciamos, o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau celebrou a sua festa de Missa Nova no dia 6 do corrente, na freguesia da Palhaça, donde é natural e onde foi ordenado.

O jovem sacerdote veio em cortejo de automóveis do Seminário de Calvão, sendo festivamente recebido por muito povo concentrado junto à nova igreja paroquial ainda em construção.

No Santo Sacrifício, foi presbítero assistente o sr. Arcipreste, Padre Manuel de Oliveira, servindo de diácono e subdiácono, respectivamente, os srs. Padre Manuel Tavares Cirne, Vice-Reitor do Seminário de Calvão, e Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese. Pregou, como nos dias de preparação para a festa, o sr. Padre João Paulo Ramos.

Terminada, com o beija-mão, a cerimónia na igreja, foi organizado novo cortejo em direcção à residência

Pátria e santos da Igreja, que levaram a luz e a esperança e a liberdade de Cristo à África, à Ásia, à Oceania e à América.

Pomos a Nossa esperança em particular no Santo Condestável, que restituiu Portugal a si próprio. Neste ano do sexto centenário do nascimento, Relíquias suas vão percorrer cidades, vilas e terras que o Santo Condestável percorreu em vida. Seja esta peregrinação gloriosa como uma nova presença do Herói e do Santo a reunir os portugueses no amor de Deus, na obediência da Igreja, no culto da Pátria, no respeito da autoridade, na defesa da família, na observância da moral, na garantia do direito, na prática da caridade, na conservação da paz.

Seminário Patriarcal de Cristo-Rei,
13 de Janeiro de 1961

Inquéritos sobre a Santificação do Domingo

Com vista a uma preparação esclarecida e cuidada da campanha do próximo ano de actividades — «A santificação do domingo e dias de preceito» — a Acção Católica Portuguesa, através dos respectivos Organismos Especializados, está a distribuir a filiados e pessoas estranhas ao Movimento dois modelos de inquéritos.

Para que a finalidade destes inquéritos seja plenamente atingida, a Junta Central da A. C. P., com o maior empenho, solicita de todas as pessoas que recebem os impressos-questionários o favor de, os preencherem conscientemente, isto é, com toda a verdade e pontualidade.

De contrário, os resultados que se apurarem serão inúteis ou, pior que isso, traiçoeiros aos fins que se pretendem.

Padre Mário Nunes

Foi no mesmo dia, no Troviscal, a Missa Nova do sr. Padre Mário de Oliveira Nunes. Recebido festivamente à entrada da freguesia, no lugar da Feiteira, o novo sacerdote seguiu processionalmente para a igreja paroquial, encontrando-se as ruas ornamentadas e subindo ao ar girândolas de foguetes.

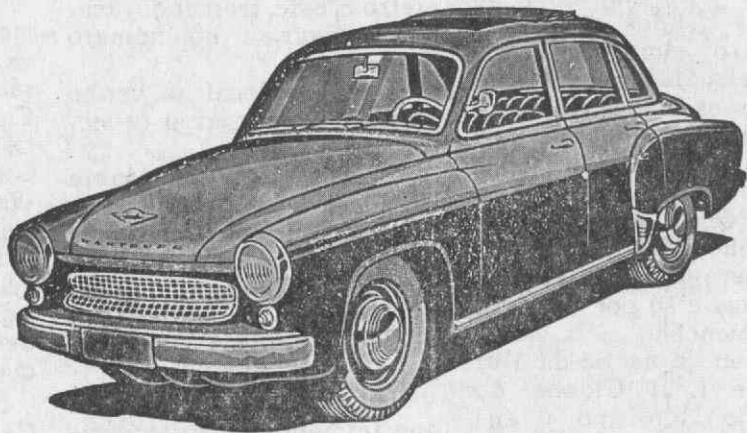
Na Santa Missa pregou o sr. Padre José Ramos Rocha e serviu às lavandas o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis. Foi muito numerosa a comunhão e a cerimónia terminou com o beija-mão.

Em casa dos pais, foi servido um almoço aos convidados, falando, aos brindes, diversos oradores.

A todos agradeceu o sr. Padre Mário Nunes.

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- ★ 4 portas
- ★ 5 lugares
- ★ Maiples transformáveis em cama
- ★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- ★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- ★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente aquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações **AVEIRAUTO, L.^{DA}**

R. Vasco da Gama — **ILHAVO** — Telef. 22766

J. Rodrigues Póvoa

Assistência da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

O grande perigo:

Cansaço quando se guia!



Cafiaspicina

refresca, combate o cansaço e as dores de cabeça



FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91 2.º
Telef. 22882

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para o fornecimento de **uma camionete de 7 a 9 000 quilos de carga, caixa aberta, em madeira, forrada inteiramente a chapa de aço de 2,5 mm., carroçaria basculante nos três sentidos, motor Diesel**, para serviço da Repartição de Obras, devendo as propostas serem enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do próximo dia 3 de Fevereiro.

Os concorrentes deverão efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito de 8.000\$00 e o Caderno de Encargos será patente aos interessados, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Janeiro de 1961

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução de sentença pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo, contra Artur Augusto dos Santos Lobo, e esposa Preciosa Lopes Lobo, comerciantes, desta cidade de Aveiro, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens a ele penhorados: — vários cortes e retalhos de fazendas; flanelas; casacos de malha; camisolas de algodão e de lã; boinas; pijamas; ceroulas; cuecas; colchas; camisas; combinações; lenços; peúgas; meias; suspensórios; e um enxoval de bebé.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1961.

O Chefe da 2.ª Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, subst.º

Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para o fornecimento de **um automóvel ligeiro fechado, com cinco lugares de livrete, de quatro portas, de cor preta e de consumo a gasolina**, destinado à Presidência da Câmara devendo as propostas serem enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 3 do próximo mês de Fevereiro.

Os concorrentes deverão efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito único de 4.000\$00 e o Caderno de Encargos será patente aos interessados, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Janeiro de 1961

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que José de Oliveira Carlos, pretende licença para explorar a indústria de serralharia, fundição de metais, montagens e reparações eléctricas e soldadura eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos metálicos, radiações luminosas e emanações nocivas, sita na Rua do Marco (S. Bernardo), freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Clemente Ferreira, a Nascente com o mesmo, a Sul com Maria de José Andias, e a Poente com rua do Marco.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23030, nesta Circunscrição Industrial com sede em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 11 de Janeiro de 1961.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Joaquim Neto Murta

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vougo



peixe

bebe água



o homem

bebe...



Fine Brandy

DELAFORCE
O MAIS SUAVE

AURÉLIO REIS

MÉDICO

TRANSFUÇÕES DE SANGUE
CLÍNICA GERAL

(Consultas todos os dias das 15 às 19 horas)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º

Telef. { cons. 22706
res. 22656

AVEIRO

A ideia missionária na epopeia lusíada

Continuação da página 1

sas se oferece», (I, 44) chegada à Ilha de Moçambique, proclamar aí bem alto o seu carácter de cristão como o seu mais precioso título de nobreza (1.65,66). E, na rota para Mombaça, o sentimento que na sua alma predomina é a alegre esperança de ali encontrar «gente de Christo».

Estrenhamente ledo porque espera
De poder ver o povo baptizado.
(I, 104)
Os Christãos que só tanto ver des-
sejam. (II, 7)

Mais nitidamente, porém, se revela a ideia missionária na prece do Gama, agradecendo a Deus a manifesta protecção que, em Mombaça, o salvou da cilada dos mouros. Lembra-lhe o ideal que o guia, dizendo: «Pois só por teu serviço navegamos» (II, 32), e apóia nessa circunstância a sua melhor razão de confiar cegamente na Divina Providência e dela esperar o pleno êxito da sua viagem. Eram, de resto, tão conhecidos, em Portugal, os intuítos missionários da expedição, que o Velho do Restelo para dissuadir os esforçados navegadores de se meterem aos «mares que geração alguma abriu» (V, 4) aponta-lhes outras lutas pela lei de Cristo contra os que, na África do Norte, seguem «do Arábico a lei maldita» (IV, 100).

Reaparece a mesma ideia no transe da «grande e súbita procéla» (VI, 71) que «tão perto do fim do seu desejo» ameaça pôr trágico termo à heróica jornada. Voltando-se para Deus, mais uma vez se vale o «forte Capitão» do ideal missionário a fim de implorar o seu socorro:

No fim de tantos casos trabalhosos
Porque somos por ti desamparados
Se este nosso trabalho não te offende
Mes antes teu serviço só pretende?

O ditos, aquellos que poderão

Morrer em quanto fortes sustiverão
A santa Fé na terras mauritanas. (VI, 82, 83)

No princípio do canto VII, põe-se em foco a vocação missionária de Portugal:

Vós que à custa de vossas várias mortes
A lei da vida eterna dilatais:
Assi do Ceo deitadas são as sortes
Que vós por muito poucos que sejais
Muito façais na santa christandade.
(VII, 3)

Vocação compreendida e correspondida:

Depois que a larga terra lhe apareça
Fim das suas porfias tão constantes
Onde vem semear de Christo a lei.
(VII, 15)

Mais tarde, em Calicute, pergunta o moiro Monçaide ao mensageiro de Vasco da Gama o que de tão longe os trouxe «o est'outro mundo».

Abrindo, lhe responde, o mar profundo
Por onde nunca veio gente humana,
Vimos buscar do Indo a grão corrente
Por onde a Lei divina se acrescenta.
(VII, 25)

«Subindo à Capitânia», o Moiro é recebido af «benignamente» e, ao Capitão que o abraça, exprime a sua admiração perante tão extraordinária façanha, declarando:

Deus por certo vos traz porque pretende
Algum serviço seu por vós obrado.
(VII, 31)

E, tocado da graça, «quer, no livro de Christo que se escreva» (IX, 15)...

... Quanto haveria a citar ainda... E, se o espaço o permitisse, quantas considerações se poderiam fazer sobre o que fica indicado apenas... Será preciso mais, porém, para provar a fé e o ideal que amparavam os intrépidos marceantes numa empresa capaz de abater o ânimo, mais esforçado que, para tanto, se apoiasse somente em ambições terrenas?

Não posso, no entanto, findar esta breve e incompleta exposição sem deixar aqui as palavras da ninfa da Ilha dos

Amores, olhando o futuro e aludindo à tomada de Ormuz pelos Portugueses:

Ali verão as selas estridentes
Reciproper-se, e ponte no ar virendo
Contra quem as tirou, que Deus peleja
Por quem estende a Fé da Madre Igreja.
(X, 40)

A seus olhos aparece como que aureolada pela glória do mártirio a morte dos filhos de D. João de Castilho no cerco de Dio (X, 69,70), porque a Deus se sacrificaram por Ele combatendo...

... Eras de fé viva, generosa, constante! Camões não era senão um leigo, e, no entanto, que lições dele nos vêm! E' que, nesses tempos, os leigos compreendiam melhor do que hoje as responsabilidades impostas pelo carácter de cristão. «O zelo apostólico, diz o P.^o Plus, não é uma virtude à margem da religião, mas virtude exigida de toda a alma baptizada pelo seu próprio bapismo». Assim, não deveremos aplicar seriamente a cada um de nós, à maneira de exame de consciência, as censuras de Camões àqueles que, porventura desmazelados de tal missão, não cumprem esse dever de ser missionário, ao menos nos preparativos indispensáveis da rectangularidade, quando não nas lutas árduas das primeiras linhas:

Dizei, se sois mandados, como esteis
Sem hirdes prègar a santa Fé? (X, 119)

Precisa-se

Rapaz de 13 a 14 anos de idade.

Informa: Armazém Sêrgios. Avenida Central, 66 — AVEIRO.

Vende-se

Casa com R/Chão e andar, na Rua José Rabumba, n.º 22 24.
Para ver e tratar, falar com José Paula Dias.
Fundição Aveirense — Aveiro.

DESPORTOS FUTEBOL

futebol espectáculo o Beira Mar; como futebol prático, incisivo, o Marinense. Se, no entanto, me pedissem a equipa ideal do campeonato, eu não hesitaria: a defesa e linha média do Beira Mar e a avançada da Oliveirense. Que magnífica equipa não seria.

Eis uma opinião com que talvez nem todos estejam de acordo, mas que para todos, com certeza, é agradável pela honestidade com que o dirigente do Oliveirense falou da equipa do Beira Mar.

*

BASQUETEBOL

o público acorreria e... gostaria. Em outras localidades sucederia o mesmo e a modalidade só teria a lucrar. Haveria mais entusiasmo, mais competição, mais popularidade e logicamente melhor nível técnico. Incitemos pois os dirigentes da A. B. A.. Sabemos que as suas possibilidades financeiras não são grandes. Pelo contrário; mas lembremo-nos de que são os clubes quem faz a Associação e se aqueles não tiverem os meios necessários para a prática da modalidade, a própria Associação não cumpre bem o seu papel.

Oxalá que assim seja, e vá-se pensando no que seria um Ovarense-Espinho ou um Oliveirense-Beira Mar em basquetebol.

Manuel Bóia

FEIXE DE NOTÍCIAS

- * O jornal «O Beira Mar», que vai no número 33 da sua publicação, conta já com a bonita tiragem de mil e trezentos exemplares em cada número.
- * No próximo dia 29 do corrente, no Molhe Norte da Barra, realiza-se o IV concurso de Pesca para os Inter-sócios do Beira Mar.
- * Na volta ciclista à Andaluzia, que começa em 12 de Fevereiro e tem o percurso 1.400 quilómetros para oito etapas, participará a equipa de Sangalhos.
- * Alves Barbosa, o consagrado ciclista do Sangalhos, acaba de sagrar-se campeão nacional de «ciclo-cross».
- * No concurso promovido pelo «Beira Mar» «Qual o melhor jogador», o magnifico médico, Amândio que vem fazendo um espantoso campeonato até na regularidade, é o mais votado, seguido de Marçal e Paulino.

Um prémio nacional para o «Correio do Vouga»

Continuação da 1.ª página

gusto Ferreira Gomes». Apresentara-se ao concurso, mas, diga, quem quiser, o que disser, nunca se fez ao prémio. Mandara ao respectivo júri os números do jornal tão indistintamente como se mandasse qualquer um a qualquer assinante. A escolha foi difícil, porque, afinal, todos os números nos pareciam iguais!...

O prémio, o primeiro prémio, veio pela primeira vez para o «Correio do Vouga». A atribuição, que tanto nos honra, não nos espantou, mas surpreendeu-nos. Porque, repetimos, o nosso jornal nunca se fez a prémios, senão àquele a que se propõe gratuitamente: cumprir com nobreza a missão para que nasceu. E desta linha de rumo não saiu.

Por isso o prémio tem para nós um valor especial e redobrado, e sobretudo apresenta-se-nos como uma consagração pública, solene, oficial do nosso trabalho.

O prémio honra-nos e estimula-nos. A honra compartilhamo-la nós jubilosamente com todos os que conosco colaboram, desde o mais intelectual articulista ao mais humilde tipógrafo. O estímulo, recebemo-lo nós para fazermos mais e melhor.

Serviços Municipalizados

DE

AVEIRO

AVISO

Resultado do concurso de provimento do lugar de escriturário de 3.ª classe aberto por anúncio publicado no Diário do Governo n.º 190, 3.ª Série, de 16 de Agosto de 1960:

João Marcos da Silva Cravo	16,3 val.
José Pinheiro da Costa	12,0 »
Francisco Dias Ferreira Monteiro	12,0 »
João Carlos Marques Brandão	11,9 »

Ficaram excluídos os dois restantes candidatos. O Conselho de Administração deliberou, na reunião de 12 do corrente, contratar para o referido lugar o candidato João Marcos da Silva Cravo.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 13 de Janeiro de 1961.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) **Humberto Leitão**

JUNTA DE FREQUENCIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DA CIDADE DE AVEIRO

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 203 e seguintes do Código Administrativo que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos ter-

mos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória aos 18 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA DOS SANTOS POLÓNIA, viúva, residente no Cais de S. Roque, n.º 42, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido LUIS DE DEUS DA LOURA, da sepultura n.º 466 do 2.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 551 do mesmo Talhão do dito Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Janeiro de 1961

O Presidente da Câmara

ALBERTO SOUTO

Agradecimento

A família de João Vieira dos Santos, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Empregado de Escritório

Admite-se, para Empresa situada nos arredores de Aveiro, com conhecimentos de contabilidade e escrevendo bem à máquina.

Ordenado inicial 2.300\$00 mensais

RESPOSTA AO N.º 120

Cinema

HOJE:

* Cine Avenida — Cantinflas, o porteiro. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Corações em festa. A tarde e à noite. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Cucurucucu. Cine Avenida — Os trocatis. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Tóto no inferno. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O Bolero de Raquel. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.



O MELHOR COLABORADOR

no seio de cidades extensas e trepidantes, o homem não pode viver só. Precisa de conhecer as notícias que outrora corriam de boca em boca; tem necessidade de acompanhar o esclarecimento das ideias e a evolução dos acontecimentos, como tem urgência de conhecer o programa dos filmes ou o horário dos espectáculos.

Instrumento de comunicação, o jornal existe para o leitor, para este leitor e não para aquele. Portanto deve ser o leitor a orientar o jornal na escolha do seu conteúdo. Este deverá ir ao encontro para informá-lo, mas sobretudo para esclarecê-lo nos seus problemas. Se assim não for, o jornal por melhor que seja, está sujeito a ser um profeta no deserto: a não ser aquilo que se propõe. E nós precisamos de assinantes, mais assinantes. Mas queremos leitores, mais leitores.

Para isso todo o bom leitor não deveria limitar-se a ler o jornal e a pagar a assinatura (oxalá que todos o fizessem!), mas, colaborando preciosamente com ele, deveria informá-lo de como o queria, daquilo que leu nele e não entendeu.

Assim o jornal, certificando-se de que está a falar para o leitor, para o seu leitor, poderá prosseguir com a segurança e a intrepidez de cumprir a sua missão.

ESTA semana trouxe-nos mais uma carta — com mais alguma coisa! Uma carta que veio dum prezado e muito ilustre leitor que, habitando em Lisboa, continua enraizado na sua terra.

Perdido nos grandes aglomerados humanos em que os contactos são, em grande escala, impessoais e anónimos, ultrapassada aquela época em que o fenómeno da comunhão social se realizava espontaneamente por os quadros de vida serem bem estreitos, o homem sente hoje mais aguda a necessidade de saber e de comunicar. Colocado no meio de grupos sociais cada vez maiores e complexos, perdido

esta semana * esta semana * esta sem

- ▶ O Arcebispo de Cantuária, que em fins do ano passado fez uma visita ao Santo Padre, anunciou que vai demitir-se e manifestou, mais uma vez, o desejo de que se restabeleça a unidade de todos os cristãos.
- ▶ O Reitor da Universidade Clássica de Lisboa, sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano, foi ontem investido no grau de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Ciências Políticas e Económicas da Universidade de Madrid.
- ▶ A utilização do aeroporto de Lisboa pelos aviões de jacto rendeu em 1960 mais de quatro mil contos de lucro.
- ▶ O escritor americano Henry Morton Robinson morreu há dias num hospital de Nova Iorque em consequência das queimaduras sofridas quando tomava banho. Começou a escrever há perto de 40 anos, mas teve o seu maior sucesso em 1959 com o célebre romance «O Cardeal».
- ▶ Eisenhower e Kennedy realizaram ontem a última das suas conferências preparatórias da transmissão de poderes, pouco antes desta imponente cerimónia, na qual tomaram parte 15.800 membros das Forças Armadas e 86 Bandas de Música. Calcula-se que uma multidão de cerca de 60.000 pessoas tenha assistido ao desfile em lugares sentados.
- ▶ A fome, inclemente, com um aspecto assassino, continua a dizimar milhares de pessoas nos territórios do Congo, dominados pela anarquia, pela balbúrdia e pelo sangue.
- ▶ Vieram a Portugal, no ano passado, 353.000 turistas, que gastaram cerca de um milhão de contos.
- ▶ Durante o ano de 1960, o número de católicos aumentou nos Estados Unidos em mais de um milhão, o que eleva a mais de 40 milhões o total dos católicos norte-americanos.

esta SEMANA

ABERTURA

— Prazer em ver-te por cá. Mas vens adiantado, meu caro. Alguma coisa de novo?

— Ele há e não há. Sabes que sempre fui sério nos meus propósitos. Não estejas a fazer essa cara de espanto. Agora que me encontro novamente na prática religiosa da minha infância, entrei a considerar que isto é uma coisa muito séria, porque tem de ser animada de espírito e verdade. Doutra modo seria uma fantasia a mais, para não dizer uma descarada mentira...

Olha: eu conheço muito pela rama as disposições da Igreja, entradas a vigorar com o começo deste ano. Sei que foram estabelecidas e determinadas para maior simplicidade da acção sagrada e ainda para a livrar de costumeiras avessas ao seu espírito e estrutura que se lhe foram apegando por obra duma rotina mais que secular.

Vai sendo, por isso, tempo de irmos esclarecendo certos casos e coisas de que só agora começo a dar-me conta. Por exemplo: — porque é que o lugar próprio da comunhão dos fiéis é dentro da missa, a seguir à comunhão do celebrante, e não antes ou depois, ou até mesmo em horas e ocasião em que se não celebra missa alguma, como sempre se fez?

Se tem de haver uma causa razoável para se proceder à distribuição da comunhão imediatamente antes e depois da missa, será razoável dar a comunhão a pessoa que, persistentemente, só procura a comunhão nesses momentos? Não será isto criar, na prática, uma regra contra a ordem natural das coisas sagradas?

E pessoa que não se aproxima da comunhão, sempre que outra pessoa — aquela delambida! — vai comungar? Fará tal pessoa uma comunhão de verdade? Andará na sua alma aquela verdade imprescindível a quem vai aproximar-se da fonte da Verdade?

— Estou banzado, acredita. Estou francamente admirado com a seriedade dos teus problemas e mais ainda com o critério de que dás mostra. Hoje, porém, é tarde para te responder. Para outra vez será. Amanhã, isto agora é que nos importa, acompanharemos o celebrante na sua

ENTRADA.

associando-nos à alegria dos Anjos e Santos do Senhor. Seguidamente, mostrando-nos tais como somos, peçamos na

ORAÇÃO

que, nas nossas fraquezas, nos ampare o Senhor com sua mão benfazeja.

O Apóstolo, lembrado das cruzes anteriores, em

Apóstolo do Ceilão

Erguendo os olhos ao céu, mesmo quase no momento de se engolfar no seio de Deus, a alma santa do Padre José Vaz deixou-nos uma palavra em testamento: «Mal poderá alguém fazer na morte o que não fez na vida».

Recorda-se agora esta espantosa figura de missionário português, cuja causa de beatificação está a ser retomada, dois séculos e meio após a sua morte de santo. O Padre José Vaz, nascido na Índia Portuguesa em 1651, converteu à fé de Cristo, no mais árduo apostolado, para cima de trinta mil pagãos, fazendo construir várias igrejas e operando grandes maravilhas. Por ele se continuou e radicou a glória da nossa obra de evangelização civilizadora no mundo.

Trabalhando no Ceilão, conheceu o opróbrio, a fome e o cárcere. Deu a vida — a vida toda. Pois que Deus apresse a hora de o vermos nos altares.

Fala o Papa

O Papa João XXIII afirmou há pouco que o homem de nossos dias, vivendo num mundo que evolui rapidamente, sofrerá profundos males se não receber da comunidade ajuda fraternal. «Este mundo — diz o Santo Padre — encontra-se numa fase de transformação. O aceleramento da industrialização provoca afluência crescente às cidades. Em todos os países estão em progresso novas comunidades industriais, enquanto o acréscimo de mecanização causa profundas modificações nos hábitos de vida e de trabalho das regiões rurais».

Eis a Igreja atenta a todos os problemas do homem e do

amanhã é

DOMINGO

sua juventude de fariseu, vem imediatamente mostrar-nos na

EPÍSTOLA

o sentido pleno da caridade fraterna. Esta deverá consistir em amar, em Deus, a nossos semelhantes. Nem os inimigos serão exceptuados, antes devemos procurar todas as ocasiões de os favorecer.

Após esta lição tão generosa, eco da epifania de Jesus nas nossas almas, ouçamos aplicadamente a Mensagem clara do

EVANGELHO

O espírito cristão é avesso à vanglória. Vive-se na humildade e na renúncia. Jesus não veio satisfazer a sua vontade ou alardear caprichos. Andou no meio de nós a fazer a vontade do Pai do Céu.

Desta maneira, não é apenas imaginosa, nimbada de poesia ou até familiarmente amiga aquela sua expressão tão conhecida

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

A IGREJA NO MUNDO

mundo, com a sua visão nova sobre as verdades de sempre. A Igreja não quer perder a hora que passe, pois bem sabe que ela é decisiva para a sorte do futuro.

Novos Cardeais

O Santo Padre designou, em 16 de Dezembro, quatro novos Cardeais, que foram agora criados e publicados no Consistório secreto da passada segunda-feira. É a quarta promoção cardinalícia do actual Pontificado e a menor quanto ao número.

Mons. José Elmer Ritter, Arcebispo de S. Luís, conta 68 anos de idade e é um dos mais enérgicos Prelados católicos norte-americanos. Já construiu 41 novas igrejas e 16 novos hospitais.

Mons. Luís Concha Cor-

doza pertence a uma família culta e poderosa. O pai foi Presidente da Colômbia, de 1914 a 1918. Nasceu em 1891 e sucedeu ao Cardeal Luque, como Arcebispo de Bogotá e Primaz da Colômbia, em 1959. Simples e afável, impôs-se pelos seus actos de governo e goza de grande prestígio.

Outro dos novos Cardeais é Mons. José Ferreto, que tem desempenhado o cargo de Secretário do Sacro Colégio. Nasceu em Roma, tem 62 anos e é arqueólogo de mérito.

Finalmente, Mons. José Humberto Quintero, nascido de família de gente modesta, no Arcebispado de Mérida, a 22 de Setembro de 1902. Formou-se em Roma e foi decano de Direito na Universidade de Mérida. Ocupa-se, por vezes, com a pintura.

Colégio do Vouga

ANO XXXI — N.º 1533

Aveiro, 21-1-1961

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO